

estágio no gabinete de engenharia IMPACTO 2000 relacionado com modelação da qualidade da água e colaboração com a Fundação Luso-Americana em processos de consultoria na área de avaliação de projectos agro-industriais (minhocultura).

Artigos publicados:

- P. Sarmento, D. Catita, M. Ruivo e A. Ilheu, «Preparação da zona a submergir pela albufeira do Alqueva», conferência nacional de ambiente, APEA, Outubro de 2004;
- P. Sarmento, «Gestão de resíduos na indústria extractiva, legislação nacional aplicável», simpósio europeu sobre legislação ambiental na indústria extractiva, IGM/ME/PEDIP, Lisboa, Novembro de 1998;
- P. Sarmento, R. Morgado e B. Alves, «A gestão da informação na área ambiental — Caso de estudo da mina de Neves Corvo», IV Simpósio Internacional de Sulfuretos Polimetálicos da Faixa Piritosa Ibérica, Lisboa, Janeiro de 1998;
- H. G. Pereira, P. Sarmento, F. Real e A. Franco, «Implementação de um sistema de informação geográfica para o controlo e planeamento ambiental na indústria mineira», *Ingenium*, Setembro de 1995, pp. 104-108, Lisboa, 1994;
- F. Real, A. Franco, P. Sarmento e H. Gama, «O sistema de protecção ambiental da SOMINCOR», simpósio de sulfuretos polimetálicos da faixa piritosa ibérica, Évora, 1993;
- J. R. Costa, E. Pereira, P. Sarmento e A. Gama, «Monitorização integrada da qualidade da água, indústria da água», pp. 30-39, Lisboa, 1992;
- P. Sarmento, «A integração dos aspectos ambientais na actividade da indústria mineira, geo-sistemas», pp. 47-61, Lisboa, 1992;
- P. Sarmento e P. Teixeira, «Estudos de impacte ambiental de projectos florestais», conferência internacional de produção florestal, África do Sul, 1991.

Outros documentos:

- 2005 — EDIA — Programa de Gestão Ambiental do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva;
- 1997 — R. Morgado, B. Alves e P. Sarmento, «Relatório final de diagnóstico sobre o sistema de informação para suporte à gestão ambiental da SOMINCOR», relatório da SOMINCOR (37 pp.);
- Desde 1993 — P. Sarmento, M. Johnson e H. Gama, relatório anual de ambiente da SOMINCOR, relatório da SOMINCOR;
- 1992 — P. Sarmento, «Gestão de resíduos industriais e domésticos», relatório preliminar do Departamento de Ambiente da SOMINCOR (15 pp.);
- 1991 — P. Sarmento, «Sistemas de informação geográfica — Análise global e sua aplicação na elaboração de estudos de impacte ambiental», relatório da EMPORSIL (21 pp.);
- 1991 — P. Sarmento, «Inventariação das medidas minimizadoras de impactes a implementar na área do complexo mineiro», relatório do Departamento de Ambiente da SOMINCOR (26 pp.).

Despacho n.º 20 117/2005 (2.ª série). — Considerando que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro se encontram actualmente sem vice-presidentes;

Considerando que o procedimento relativo à nomeação dos cargos dirigentes do quadro orgânico-funcional das comissões de coordenação e desenvolvimento regional consagrado no Decreto-Lei n.º 104/2003, de 23 de Maio, foi modificado pelo Decreto-Lei n.º 114/2005, de 13 de Julho;

Considerando que é imprescindível nomear novos vice-presidentes da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro de acordo com o novo procedimento em vigor;

Considerando que a formação académica, a experiência profissional adquirida, bem como o mérito do trabalho desenvolvido evidenciam a existência de aptidão e experiência profissional adequadas ao exercício das respectivas funções, conforme currículos dos ora nomeados publicados em anexo ao presente despacho:

Determina-se:

Ao abrigo do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 104/2003, de 23 de Maio, na redacção que lhes foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 117/2004, de 18 de Maio, e pelo Decreto-Lei n.º 114/2005, de 13 de Julho, e nos artigos 18.º e 19.º, n.ºs 1 e 2, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, são nomeados para exercer, em comissão de serviço, os seguintes cargos:

- 1) Licenciado em Engenharia Civil António Ricardo Rocha de Magalhães, vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte;

- 2) Prof. Doutor Paulo Jorge Mota de Pinho Gomes, vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte;
- 3) Prof. Doutor José Manuel Gaspar Martins, vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;
- 4) Mestre Alfredo Manuel Pires Simões, vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;
- 5) Licenciada em Economia Teresa Margarida Ferreira Mateus Pratas Jorge, vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

5 de Setembro de 2005. — O Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, *Francisco Carlos da Graça Nunes Correia*.

Currículo profissional (resumido)

Identificação:

António Ricardo Rocha de Magalhães;
Data de nascimento — 15 de Abril de 1952;
Nacionalidade — portuguesa;
Naturalidade — Luanda, Angola;

Dados académicos:

Licenciatura em Engenharia Civil (opção de Planeamento Territorial) pela FEUP, 1977.

Dados profissionais:

Desde Abril de 2002 — assessor da CCDRN;
Outubro de 1999-Abril de 2002 — Secretário de Estado Adjunto da Ministra do Planeamento do XIV Governo Constitucional;
Novembro de 1997-Outubro de 1999 — Secretário de Estado Adjunto da Ministra do Ambiente do XIII Governo Constitucional;
Outubro de 1995-Novembro de 1997 — Secretário de Estado dos Recursos Naturais do XIII Governo Constitucional;
Março de 1991-Maio de 1995 — vice-presidente da Comissão de Coordenação da Região do Norte;
Janeiro de 1990-Março de 1991 — director regional do Ordenamento do Território da CCRN;
Novembro de 1986-Dezembro de 1989 — director regional do Ambiente e dos Recursos Naturais;
Docente no Departamento de Planeamento Territorial da FEUP (1987);
Docente no Departamento de Ambiente da Universidade de Aveiro (1986);

Dados profissionais complementares:

Fevereiro de 1994 — presidente do Gabinete Coordenador do Programa de Consolidação do Sistema Urbano Nacional (PROSIURB) e Apoio à Execução dos Planos Directores Municipais;
1989-1994 — presidente da Unidade de Gestão do Programa Operacional de Trás-os-Montes e Alto Douro — QCA I;
Outubro de 1992-Maio de 1994 — presidente da Comissão Nacional da Reserva Ecológica;
1980-1981 — colabora na coordenação dos gabinetes de apoio técnico da região do Norte.

Currículo profissional (resumido)

Identificação:

Paulo Jorge Mota de Pinho Gomes;
Nascido em 28 de Julho de 1948, no Porto.

Actividade académica:

Licenciado em Matemática Pura pela Faculdade de Ciências da Universidade Clássica de Lisboa;
Mestre em Estatística e Investigação Operacional pelo Departamento de Estatística daquela Faculdade;
Doutor de Estado em Estatística pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Montpellier, França (1987).

Actividade profissional:

Investigador no Centro de Estatística da Universidade de Montpellier no período de 1983-1987, com funções de docência em vários estabelecimentos de ensino superior e investigação: Conservatoire National des Arts et Métiers, Institut Universitaire de Technologie, Centre National d'Études Agronomiques des Régions Chaudes, École National du Génie Rural des

Eaux et des Forêts e Centre de Coopération Internacional en Recherche Agronomique pour le Développement; Em Portugal e desde 1987 foi professor e regente de inúmeras cadeiras de licenciaturas, MBA e mestrados nos domínios da Estatística, Investigação Operacional, Econometria, Amostragem, Análise de Dados e Métodos de Previsão em várias universidades: Faculdade de Economia da Universidade do Porto, na qual foi director do Laboratório de Análise de Dados (1988-1992), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade Católica Portuguesa, Universidade Portucalense, na qualidade de professor catedrático convidado desde 1998, e no Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação da Universidade Nova de Lisboa, onde é, desde 2001, professor catedrático convidado;

Publicou vários trabalhos científicos em diversas revistas nacionais e estrangeiras, os quais incidem especialmente sobre a problemática da selecção de variáveis. É autor de duas publicações didácticas sobre Tópicos de Sondagem e Análise de Dados, publicadas, respectivamente, pela Sociedade Portuguesa de Estatística e pela Universidade Nova de Lisboa;

Foi presidente da Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados, no período de 2000-2004;

Foi director regional do Norte do Instituto Nacional de Estatística no período de 1989-2001, associando-se ao processo de reestruturação do Sistema Estatístico Nacional;

Foi presidente do Instituto Nacional de Estatística e vice-presidente do Conselho Superior de Estatística no período de 2001-2003;

Desde 2003 é consultor no Instituto Nacional de Estatística.

Currículo profissional (resumido)

Identificação:

José Manuel Gaspar Martins;
Nascido em Coimbra, em 1960.

Actividade académica:

Licenciado em Engenharia do Ambiente pela Universidade de Aveiro, em 1983;
Doutorado em Ciências Aplicadas ao Ambiente, pela mesma Universidade, em 1999.

Actividade profissional:

Professor auxiliar no Departamento de Ambiente e Ordenamento da mesma Universidade;
Leccionação, nos anos mais recentes, nas áreas do desenvolvimento sustentável e da economia e gestão do ambiente;
Tem desenvolvido investigação, em particular na área da gestão ambiental;
Publicou mais de duas dezenas de artigos na área da economia e gestão do ambiente;
Coordenador do Colégio Regional de Engenharia do Ambiente na Região Centro da Ordem dos Engenheiros.

Currículo profissional (resumido)

Identificação:

Alfredo Manuel Pires Simões;
Nascido em Gouveia (Guarda) em 1954.

Actividade académica:

Licenciado em Finanças pelo Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa, em 1976;
Obteve o mestrado em Economia Europeia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, em 1993.

Actividade profissional:

Professor-adjunto da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Viseu;
Leccionação nas áreas da economia do turismo e da economia portuguesa e europeia;
Colaborador do IERU (Instituto de Estudos Regionais e Urbanos) da Universidade de Coimbra;
Autor de diversos estudos e publicações sobre inovação e atratividade do território, cidades médias, impactes territoriais de grandes infra-estruturas e projectos de investimento (em particular na região de Viseu) e articulação entre o urbano e o rural;
Membro da Direcção do BIC (Business Innovation Center) de Viseu entre 1998 e 2002.

Currículo profissional (resumido)

Identificação:

Teresa Margarida Ferreira Mateus Pratas Jorge;
Nascida em Coimbra em 1970.

Actividade académica:

Licenciada em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, em 1993.

Actividade profissional:

Assistente de Investigação no Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra de 1993 a 1996;
Coordenadora do Gabinete de Relações Exteriores e do Gabinete de Iniciativas Transfronteiriças da Comissão de Coordenação da Região Centro de 1996 a 1999;
Técnica superior da CCR/CCDR do Centro desde 1999;
Adjunta no Gabinete do Secretário de Estado do Ensino Superior de 1999 a 2001;
Chefe de gabinete do Ministro da Cultura de Agosto de 2001 a Abril de 2002.
Directora do Departamento de Promoção do Desenvolvimento Regional e Cooperação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo de 2002 a 2004.

Despacho n.º 20 118/2005 (2.ª série). — Considerando, por um lado, que um vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e dois vice-presidentes da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro apresentaram pedidos de exoneração dos respectivos cargos que actualmente exercem;

Considerando, por outro lado, que se afigura necessário imprimir uma nova orientação aos serviços da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, o que pressupõe proceder à exoneração também dos restantes vice-presidentes dessas comissões de coordenação e desenvolvimento regional que coadjuvavam os anteriores presidentes entretanto também exonerados;

Determina-se, ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 104/2003, de 23 de Maio, na redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 117/2004, de 18 de Maio, e pelo Decreto-Lei n.º 114/2005, de 13 de Julho, no n.º 1 do artigo 19.º e na subalínea iv) da alínea e) e na alínea i), ambas do n.º 1 do artigo 25.º, todos da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, que sejam exonerados:

- 1) O licenciado em Engenharia António Jorge Guedes Marques do cargo de vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte;
- 2) O Prof. Doutor Carlos António Alves Bernardo, a seu pedido, do cargo de vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte;
- 3) O licenciado em Direito Manuel Moreira de Sampaio Pimentel Leitão do cargo de vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte;
- 4) O Doutor em Engenharia Agronómica José Carlos Dias Duarte Gonçalves do cargo de vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;
- 5) O Prof. Doutor Artur da Rosa Pires, a seu pedido, do cargo de vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;
- 6) O licenciado em Direito José Girão Pereira, a seu pedido, do cargo de vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

5 de Setembro de 2005. — O Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, *Francisco Carlos da Graça Nunes Correia*.

Despacho n.º 20 119/2005 (2.ª série). — Considerando que se afigura necessário imprimir uma nova orientação aos serviços da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo;

Considerando que, nesse contexto, importa proceder à exoneração dos vice-presidentes da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo que coadjuvavam o anterior presidente, entretanto também exonerado com o mesmo fundamento;

Determina-se, ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 104/2003, de 23 de Maio, na redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 117/2004, de 18 de Maio, e pelo Decreto-Lei n.º 114/2005, de 13 de Julho, no n.º 1 do artigo 19.º